RESUMO

Solos, ambiente e sociedade

ANÁLISE DAS OCORRÊNCIAS DE QUEIMADA NOS MUNICÍPIOS DO OESTE BAIANO E IMPACTOS NO SOLO

Daniela dos Reis Miranda[1], Maria Vitória da França Valério[2], Luciana da Luz Silva[3], Deorgia Tayane Mendes de Souza[4], Pedro Schmidt de Brito[5], Washington de Jesus Sant'anna Franca Rocha[6]

[1]Estudante de graduação em Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana, Bahia. E-mail: danimmiranda.bio@gmail.com; [2] Engenheira Agrônoma, Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana, Bahia. E-mail: mariavitorianerys@gmail.com; [3]Estudante de Doutorado em Ciências Ambientais do PPGM em Modelagem em Ciências da Terra e do Ambiente (PPGM), Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana, Bahia. E-mail: lucisilva.luz@gmail.com; [4]Professora Drª do PPG em Modelagem em Ciências da Terra e do Ambiente (PPGM/UEFS), Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana, Bahia. E-mail: dtmsouza@uefs.br; [5]Mestrando em Ciências Ambientais do PPG em Modelagem em Ciências da Terra e do Ambiente (PPGM), Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana, Bahia. E-mail: brito.ps@outlook.com; [6]Professor Phd. da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana, Bahia. E-mail: wrocha@uefs.br

RESUMO: O Cerrado brasileiro é a última fronteira agrícola do mundo (Borlaug, 2002), além de possuir uma dinâmica em relação ao fogo muito particular, pois faz parte da sua estrutura (FRANÇA et al., 2007). As práticas agropastoril e florestal que utilizam o fogo para viabilizar a agricultura tem sido uma ação utilizada para este bioma, podendo gerar grandes impactos no solo. Este trabalho visa analisar a ocorrência de queimadas em 3 municípios do Oeste baiano, no período de 2000 a 2020. Para análise da ocorrência de queimadas nestes, utilizaram-se os dados do MapBiomas Fogo- coleção 1, sobre o total de áreas (ha) que registrou queimadas nos períodos de estudo. Foram construídos mapas de uso e cobertura e gráficos sobre a totalidade de áreas queimadas nos anos estudados. Para análise da relação entre a expansão agrícola e a ocorrência de queimadas nas cidades estudadas, foram utilizados dados do MapBiomas coleção 8 sobre uso e ocupação. No Oeste baiano predomina o Bioma Cerrado e municípios que possuem destaque como, Luís Eduardo Magalhães, maior produtor de soja (Prefeitura de Luís Eduardo Magalhães, 2020), Barreiras com produção agrícola voltada para a fruticultura (IBGE,2019) bem como, São Desidério maior produtor de algodão do Brasil (Prefeitura de São Desidério). Detectou-se que nos últimos anos, as atividades agrícolas não estão associadas ao total de áreas de queimadas nos municípios e grandes impactos ao solo devido à modernização da agricultura e sustentabilidade na produção agropecuária.O Cerrado com suas particularidades de clima seco e acúmulo de biomassa, está suscetível aos focos de incêndio. É necessário aprofundar os estudos e analisar se a ocorrência das queimadas tem sido em propriedades rurais ou em áreas de preservação ambiental.

Palavras-chave: Cerrado, Agricultura, MapBiomas, Fogo.

Referências

BORLAUG, N. E. Feeding a world of 10 billion people: the miracle ahead. In: R. Bailey (ed.). **Global warming and other eco-myths**. Competitive Enterprise Institute, Roseville, p. 29-60, 2002.

FRANÇA, H., REMOS-NETO, M.B. & SETZER, A. O fogo no Parque Nacional das emas. Ministério do Meio Ambiente, p.140. 2007.

Projeto MapBiomas – Coleção 1. Mapeamento de cicatrizes de fogo no Brasil. Disponível em:

https://plataforma.brasil.mapbiomas.org/?. Acesso em: 22 set. 2023.

Agradecimentos: Ao Laboratório de Sensoriamento Remoto e Espectrorradiometria (LABESPECTRO); Ao Programa de Pós-Graduação em Modelagem e Ciência da Terra (PPGM).